

10 - Secretário.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Ata da terceira Sessão Extraordinária do Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Nos sete dias do mês de janeiro de hum mil novecentos e noventa e três, às dez e oito horas, reuniram-se os Senhores Vereadores, exceto Paschoal Hildalgo Gimenez, para a realização da terceira Sessão Extraordinária do ano em curso. Invocando a proteção Divina, o Senhor Presidente, deu início aos trabalhos, solicitando, de imediato, que fosse lida a ata da sessão anterior, a qual após sua leitura foi posta em discussão, e não havendo nenhuma objeção a mesma por parte dos Edis, posta em votação, foi aprovada por unanimidade. Logo contínuo solicitou ao primeiro secretário que fizesse a leitura do ofício número cinco, barros, noventa e três, do Executivo, que originara a convocação dos vereadores e do Projeto de lei que viam deliberar naquela sessão. Após, solicitou a palavra Jorge Libreu, que como presidente da Comissão de Justiça e Redação, solicitou, devido o regime de urgência da proposição, que fosse dado um espaço de tempo para que a Comissão pudesse analisar o projeto e emitir um parecer a respeito. Rulizis Pereira de Barros, concordou com a colocação do vereador





que o antecederia, endossando seu pedido para que também a Comissão de Finanças e Orçamentos escarasse parecer a respeito da matéria. Entendendo o pedido dos Edis presidentes das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamentos, suspendeu a sessão, o Senhor Presidente, por alguns minutos para que as mesmas pudessem escarar os devidos pareceres. Reabrindo os trabalhos, logo após, solicitou ao Secretário da Casa que apresentasse os pareceres das comissões ao plenário, feito isso foram postos em discussão os mesmos, e nada havendo contrário, em votação foram aprovados. Posto, em discussão o projeto, a seguir, Dalton Benoni Martini, mencionou que em conversa que tivera com o Secretário da Fazenda, este falara que fora um lapso da parte dos mesmos terem dado início a obra sem terem antes consultado o legislativo. Entendeu ter havido falhas na elaboração do projeto orçamentário para aquele ano. Lheou que deveriam analisar os fatos com exatidão, para que fossem executadas inicialmente as obras do orçamento de maior prioridade. Luizizinho Pereira de Barros, disse ser favorável a ampliação da edificação da Prefeitura Municipal, para assim poderem ser melhor atendidos os munícipes. Mencionou que nos orçamentos anteriores fora dada prioridade as demais obras e devido a queda da receita não fora possível a construção do novo paço municipal. Solicitou que cobrassem



do Executivo obras de maior rumo social, deixando as de menor. Não havendo mais vereadores interessados em usar da palavra, foi posto em votação o projeto, com requerimento solicitando dispensa de intervenção regimental para primeira e única votação do mesmo, assinado pelo Edis e não havendo contrariedade ao projeto foi aprovado em primeira e única votação por unanimidade. A seguir, concedeu o Senhor Presidente, o espaço aberto aos vereadores que tivessem interesse em pronunciar-se. Sebastião de Matos, justificou sua ausência no início da sessão. Luizão Pereira de Barros, convocou aos delegados componentes da comissão mista para reunião, após aquela sessão, para concluir os trabalhos sobre a matéria que estavam analisando Dalton Martini, solicitou maior atenção a convocação das extraordinárias, pois poderiam prejudicar os vereadores que se encontravam viajando. Informou o Senhor Presidente ao vereador Dalton Martini, que em tempo de recesso o vereador que não fosse notificado sobre as Sessões Extraordinárias não seria prejudicado. Não havendo mais nenhum assunto a ser tratado naquela sessão, declarou encerrado o Senhor Presidente a sessão, sendo a presente ata lavrada e se aceita, foi lida assinada pelo Presidente e primeiro-secretário.

M. M. S.

M. M. S.